

ENSAIO CLÍNICO COMPARANDO EFEITO REBOTE E SENSIBILIDADE DO CLAREAMENTO CASEIRO *VERSUS* CONSULTÓRIO

Orientador: AVILA, Mauricio Costa Silveira

Pesquisador: KUNZLER, Christian

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O clareamento dental vem a cada dia sendo mais comum entre a população, dentes claros são sinônimo de beleza e estética, com isso, tornando um mercado competitivo entre os fabricantes, lançando diferentes formas, concentrações e tipos de géis clareadores. De maneira geral, o escurecimento dental ocorre por meio da formação de estruturas químicas que se aderem ao dente, provocando pigmentação deste. Um dos efeitos colaterais do clareamento é a sensibilidade por alteração térmica, com isso, avaliou-se a estabilidade de cor e a sensibilidade do clareamento dental utilizando a técnica caseira e a de consultório. Participaram do estudo 22 pessoas: Grupo I (n=11) Whiteness HP BLUE Calcium® - peróxido de hidrogênio 35%, Grupo II (n=11) Whiteness Perfect® - peróxido de carbamida 10%. Seguiram-se as recomendações do fabricante sobre os cuidados durante o tratamento. As cores dos dentes foram aferidas utilizando um espectrofotômetro Vita EasyShade® 2 e 24 semanas após a finalização do tratamento, e, por meio do questionário da escala de VAS, foi avaliado diariamente o grau de sensibilidade. Após a análise dos dados, concluiu-se que não houve diferenças significativas na variância de cor entre os grupos e elementos dentais pesquisados no período avaliado. O grau de sensibilidade foi maior com a utilização do peróxido de hidrogênio 35%.

Palavras-chave: Clareamento dental. Estabilidade. Sensibilidade.

mauricio.avila@unoesc.edu.br

christian_kunzler@hotmail.com